**INTERNAÇÕES POR SARAMPO EM CARÁTER DE URGÊNCIA SEGUNDO REGIÃO**

Cauan Tramontini Dias¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cauan.dias@ufcspa.edu.br

**Introdução:** O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa caracterizada por sintomas como febre, coriza, conjuntivite e uma erupção cutânea distintiva. Contudo, há vacinação disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, é necessário um estudo para identificar o número de internações por sarampo de acordo com as Regiões do Brasil, principalmente em atendimentos de urgência. **Objetivo:** Analisar as internações relacionadas ao sarampo ao longo da última década de acordo com as Regiões do Brasil em atendimentos de urgência. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências em diferentes períodos e/ou Regiões. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento em caráter de urgência. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem o número de internações segundo Região para os casos envolvendo a  sarampo no Brasil. **Resultados:** Entre 2014 e 2016, a média anual de internações foi de 55. Nos últimos três anos, essa média diminuiu para 43, em contraste com a média anterior de 706,66 registrada nos dois três que precederam esse intervalo. Em 2018, 2019 e 2020, os números de internações atingiram picos de 808, 854 e 458, respectivamente. As Regiões com mais internações na última década foram a Norte e a Nordeste, totalizando 1.146 e 851 casos. No Norte, 740 internações em 2018 representaram 91,58% do total anual e 64,57% do acumulado da Região na última década. No Nordeste, 669 casos em 2019 corresponderam a 78,33% das internações do ano e 78,61% do total da Região no período analisado. **Conclusões:** A análise mostra uma tendência decrescente na média de internações nos últimos anos, contrastando com picos significativos observados entre 2018 e 2020. Este padrão indica uma resposta variável às estratégias de prevenção e controle da doença, especialmente em regiões como Norte e Nordeste, que lideraram em número de casos. A redução na média de internações nos últimos anos pode refletir o sucesso de campanhas de vacinação e conscientização, apesar dos desafios pontuais evidenciados pelos picos de internações. Esses achados destacam a importância de manter e reforçar a vacinação, para prevenir surtos de sarampo, considerando as especificidades regionais e os fatores que podem influenciar o aumento de casos em determinados períodos.

**Palavras-chave:** Região. Vacinação. Viral.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.